

ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO E A PERCEPÇÃO SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS

FRANCYELLY DA SILVA FELIX, TAINNÁ BARRETO FEITOZA, LILIANE DE SANTANA SILVA?, EMILIA SUITBERTA DE OLIVEIRA TRIGUEIRO,

No Brasil, o uso de medicamentos para a solução de problemas cotidianos tem aumentado a cada ano em todas as faixas etárias. Um dos medicamentos que está sendo utilizado em larga escala é o metilfenidato, prescrito inicialmente para o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH, mas que também tem sido utilizado por grande número de pessoas por aumentar a concentração no curto prazo. Há indício de que ele venha sendo largamente utilizado em momentos de provas escolares, concursos, vestibulares e ENEM, mas não existem dados reais sobre este uso. Diante deste contexto o objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção dos jovens do 3º ano do ensino médio sobre medicamentos que poderiam melhorar o aproveitamento nos estudos. Foi desenvolvida uma pesquisa de campo com 35 alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública da região do cariri. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário, que foi respondido livremente pelos alunos. A pesquisa contou com a participação de 45 jovens de uma escola privada da região do cariri cearense. Desses jovens 98% vão se submeter ao vestibular/ ENEM, e 82% deles afirmam que estão encontrando dificuldade para estudar. Quando questionados sobre o que acham do uso de medicamentos que podem melhorar o aproveitamento nos estudos 43% afirma que é algo ruim, citando como justificativas as consequências que podem haver, a possibilidade de dependência, o fato que o cérebro do jovem funciona bem e que seria melhor estudar, e que se deve respeitar o limite do corpo. Já entre os que acham benéfico este uso, 57%, encontram-se as justificativas que o mesmo pode ativar o cérebro, que algumas vezes pode ser necessário, e que não há problema no uso se não houverem efeitos colaterais. Quando questionados se usariam um medicamento deste tipo, caso existisse, 66% afirma que usaria e 34% que não usaria. Conclui-se que esse tipo de investigação se faz necessária visto que o número de crianças, jovens e adultos que estão fazendo uso deste tipo de medicamento vem crescendo no Brasil, e para que se possa fazer um trabalho preventivo com os mesmos é importante conhecer o que eles pensam para uma atuação mais direcionada.

PALAVRAS-CHAVE: VESTIBULAR, MEDICAMENTOS

ÁREA TEMÁTICA: PEDAGOGIA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA